

Timm não descarta apoio a Campelo

132

O candidato do PDT ao GDF, Paulo Timm, revelou ontem que está estudando as opções de seu apoio para os candidatos do segundo turno. Embora acredite no "milagre" de ser eleito, Timm admitiu que o PDT já avalia a possibilidade de apoiar Cristovam Buarque, do PT, ou Valmir Campelo, do PTB. "A candidata do PSDB não tem a menor chance de passar do primeiro turno. Por isso, a tendência do PDT é apoiar o PT, mas isso não quer dizer que não aceitaremos o convite de Valmir Campelo para negociações de aliança, desde que ele rompa o cordão umbilical que o une a Roriz e sua tropa de choque", ressaltou.

Para Paulo Timm, o PDT será o fiel da balança no segundo turno, com força para ajudar a definir quem será o próximo governador. "Nosso apoio poderá decidir o se-

gundo turno", garantiu. Timm disse que a única dificuldade em apoiar o PT são antigas mágoas. "Muitos militantes do PDT não esqueceram a traição do PT em 1990, quando Lula não apoiou Brizola para o governo do Rio. Mas, histórica e ideologicamente, o PDT tem afinidades com o Partido dos Trabalhadores", ressaltou o candidato.

O candidato disse que apesar das características de oposição do partido, o PDT não descarta a possibilidade de se aliar à Frente Progressista e colaborar para a campanha de Valmir Campelo no segundo turno. "O partido é que decide. A principal exigência, no entanto, é que Roriz e sua equipe estejam fora das negociações. "Eu combati Valmir Campelo nesse primeiro turno, principalmente em função de sua ligação com Roriz. Se o governador

não interferir, nada impede as negociações", observou.

Voto — O candidato do PDT, Paulo Timm, saiu de sua casa no Lago Norte às 8h25 e chegou à seção nº 521, na Escola Indi Bibia, às 8h45. Timm enfrentou fila e gastou dois minutos e 45 segundos para votar. Paulo Timm votou em Mauro Dantas e Camilo Calazans para senadores, mas não quis revelar deputados federal e distrital.

Na sua seção, Paulo Timm conversou com jornalistas e voltou a atacar os institutos de pesquisa. O candidato não estranhou a falta de fiscais do PDT nas seções de votação e justificou que os militantes do partido estarão concentrados na apuração. Timm não acredita que haja fraude nestas eleições, mas disse que o PDT não pode se arriscar.

Tony Winston



Timm votou no Lago Norte